NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 10/Jul

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1773 | 2017

Sindicato dos Vigilantes de Rio Verde (GO) consegue impedir realização de concurso para "Auxiliar de Prevenção e Vigilância"

Expectativa é que seja realizada licitação para contratação de vigilantes

Graças à atuação do Sindicato dos Vigilantes de Rio Verde, a Universidade de Rio Verde retificou o edital de concurso público retirando o cargo de "Auxiliar de Prevenção e Vigilância". Os representantes dos trabalhadores recorreram ao Ministério Público (MP) exigindo que fosse acrescentada ao texto a necessidade de curso de formação em escola de segurança.

No documento, o Sindicato alega o descumprimento da Lei 7.102/83 e também do Decreto nº 89.05683, e requer "a retificação do Edital para que seja incluído ao cargo de Auxiliar de Prevenção e Vigilância o curso de treinamento obrigatório em escola de segurança com formação profissionalizante, bem como sua idoneidade e antecedentes criminais, conforme disciplina a Lei Federal e o Decreto em comento".

"Isso foi uma grande vitória para nossa categoria. A expectativa agora é de que seja realizada uma licitação para contratação de vigilantes para preencher essas mesmas 140 vagas que estavam disponíveis na realização do concurso", afirmou o presidente do Sindicato, Kenio da Silva Menezes.

Fonte: CNTV

Sindvigilantes/BA assina CCT e garante avanços para categoria

Vigilantes realizaram manifestações e acompanharam na porta do MPT todas as rodadas de negociação. Greve durou 15 dias.

No final desta sexta-feira, dia 7, o Sindvigilantes/Bahia, juntamente com os demais Sindicatos representativos da categoria, assinaram com o Sindicato Patronal a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com validade até 31 janeiro de 2018. O texto consolida os quase seis meses de luta, negociação e a greve de 15 dias que mexeu com a economia no Estado e a vida de milhões de pessoas. \

O texto mantém todos os pontos firmados na Ata de negociações, tanto aquelas realizadas diretamente, como as realizadas no MTE e no MPT, além de garantir todas as conquistas de CCT's anteriores. E mais importante: aprovadas quase a unanimidade por quase dois mil vigilantes na porta do MPT ao final da negociação.

O Sindvigilantes/BA recebeu do Sindicato patronal somente na última segunda-feira (3) uma minuta. "Corremos para conferir, analisar com o jurídico e na sexta-feira (7), firmamos o documento. Não houve nenhuma demora pelo lado dos trabalhadores, mas dos patrões, sim", conta o presidente do Sindicato e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

"Já temos, assim, a tabela oficial de salário, adicionais e outras variáveis. Na próxima semana a tabela oficial será divulgada", complementou.

Estão confirmadas as conquistas da greve

e os pontos negociados sob a coordenação do MPT:

- Reajuste de 6% a partir de 1º de maio;
- Salario de maio e junho podendo ainda ser pago ainda com o piso antigo;
- Salario de julho a ser pago com salario já corrigido;
- Salario de agosto, idem, incluído as diferenças de maio e junho (salario e alimentação, se for o caso);
- O Ticket refeição/alimentação de julho, já deverá ser pago ou fornecido no dia 1º/7, já corrigida e o desconto na folha de julho já com os 15% e não 20%;
- Todos os dias da greve pagos. Compensação, se houver, só na escala. Não há compensação na folga, com hora extra, etc.

Os vigilantes ainda têm mais motivos para comemorar as conquistas. Foram 15 dias de greve legal, sem desconto, sem punição, sem prejuízo; reajuste acima da inflação, maior que os 5% dos rodoviários; ganho no ticket refeição com a elevação de 6% no valor e redução de 5% no desconto (mais de 11% de ganho; manutenção intacta da jornada 12/36, sem quebra, sem trabalho na folga ou sem prorrogação; manutenção da regra de reciclagem (só em dias uteis), Cesta Básica, Boa Permanência I e II, 51% de prêmio de férias, Adicional Noturno a 35%, Intervalo Intrajornada, adicional noturno até as 7 da manhã, entre outras.

Além disso, com a luta e a greve, foi possível derrotar as propostas indecentes dos patrões, como os R$ 10 de aumento e a volta à escravidão. A direção do Sindicato liderou a luta, soube conduzir com sabedoria, priorizando bancos, INSS e outros, além de fazer o inédito ROLEZÃO nos Shoppings. “Quem perdeu foram os patrões miseráveis, pelegos, traidores e amigos dos patrões, que jogaram contra a categoria e tentaram desacreditar o Sindicato e a luta”, concluiu Boaventura.

Fonte: Sindvigilantes/BA

Denúncia: Vigilantes são substituídos por apadrinhados políticos na Câmara dos Deputados

Cinquenta vigilantes que prestam serviço na Câmara dos Deputados estão correndo o grave risco de serem demitidos para que indicados políticos ocupem seus lugares. A grave denúncia foi recebida pelo deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) Chico Vigilante (PT) nesta sexta-feira, 7.

De acordo com informações dos vigilantes da empresa Soberana, contratada da Câmara, o 1º secretário da Câmara, deputado Giacobo (PR-PR) ordenou ao proprietário da Empresa Soberana, que proceda a demissão de 50 profissionais da vigilância, sem nenhum critério.

Essas vagas serão preenchidas por indicação de deputados.

Chico Vigilante, ex-deputado federal, relata que na história da Câmara dos Deputados nunca houve perseguição aos trabalhadores terceirizados, em especial, aos vigilantes.

"Isso demonstra o ponto em que chegamos nesse país. Aonde os golpistas não têm limites. Para cumprir os seus objetivos, muitas das vezes de comprar votos, demitem até trabalhadores terceirizados que estão há anos para colocar os apadrinhados. Uma imoralidade", afirmou o parlamentar.

O Sindicato dos Vigilantes vai procurar a Liderança do Partido dos Trabalhadores para que os deputados tomem conhecimento desta situação e possam atuar no âmbito daquela casa legislativa.

O parlamentar informou que o Sindesv também vai encaminhar denúncia ao Ministério Público do Trabalho, nas esferas federal e distrital. "Iremos a todos os fóruns que forem necessários para defender o emprego desses vigilantes. É imoral o presidente do sindicato patronal ajudar esse ato vergonhoso", disse.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Com denúncia do Sindesv-DF, MPT proíbe 5 Estrelas de atrasar salários

Os vigilantes que prestam serviço na NOVACAP e TERRACAP amargavam atraso de salários todos os meses, pois a 5 Estrelas só pagava lá pelos dias 10 ou 15 de cada mês, ignorando totalmente o quinto dia útil do mês.

O Sindicato dos Vigilantes do DF fez uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho, que convocou a Empresa Cinco Estrelas e os tomadores de serviço para uma reunião e determinou que, se a Empresa não pagasse no quinto dia útil, que a TERRACAP e a NOVACAP punissem a mesma.

Depois disso, no salário de maio, a empresa pagou os vigilantes no 6º dia útil do mês de junho, alegando que o sábado não conta como dia útil. No entanto, o MPT alertou a 5 Estrelas que o sábado é dia útil sim para efeito de pagamento de salário, conforme determina a legislação.

Diante disso, agora no salário de junho, a 5 Estrelas pagou no 5º dia útil do mês, graças à atuação firme do Sindicato pelo cumprimento da lei, os vigilantes da TERRACAP e NOVACAP já estão recebendo seus salários em dia.

Já as empresas Confederal, Brasília Segurança, Ipanema e Global, que prestam serviço nas Secretarias de Saúde e de Educação, continuam atrasando os salários e já foram denunciadas pelo Sindicato ao Ministério Público do Trabalho e esperamos que em breve sejam convocadas para cumprirem a legislação vigente, pondo fim aos constantes atrasos de pagamento de seus empregados.

Fonte: Sindesv-DF

Intenso tiroteio durante assalto a carro-forte na Zona Norte do Rio

Dois bandidos foram feridos. Vigilates não se machucaram durante tiroteio.

Um intenso tiroteio levou pânico a moradores da Rua Uranos, em Ramos, na Zona Norte do Rio, na manhã deste domingo (9). O confronto se deu entre vigilantes que faziam a escolta de um carro-forte e um grupo de criminosos. Dois bandidos ficaram feridos, mas o grupo conseguiu fugir com um malote (ainda não se sabe quanto de dinheiro havia no malote).

— Na hora do tiroteio, por volta das 9h50, o mercado estava cheio e a rua estava muito movimentada porque tinha acabado de terminar um culto numa igreja próxima. Gritos e tiros tomaram conta da rua. As pessoas corriam e se jogavam no chão — conta um morador, que pede para não ser identificado.

No início da tarde, o carro-forte permanecia no local, com diversas marcas de tiro. Uma viatura do 22º BPM (Maré) fazia o reforço do policiamento na área. Funcionários do supermercado não foram autorizados a falar sobre o episódio.

O caso foi registrado na 21ª DP (Bonsucesso). Na delegacia, os vigilantes relataram que foram atacados por um grupo de nove criminosos, divididos em dois carros. Todos os bandidos estavam encapuzados e pelo menos quatro portavam fuzis, de acordo com o relato das testemunhas.

AÇÃO PLANEJADA

Segundo os depoimentos, um veículo branco, da marca Chevrolet Cobalt, usado por uma parte dos criminosos, já estava estacionado nas proximidades quando o carro-forte estacionou em frente ao supermercado. Dois vigilantes entraram no estabelecimento: um para buscar o malote e outro para dar cobertura.

No momento em que o vigilante saía com o malote, outro veículo — preto, da marca Toyota Corolla — bloqueou a dianteira do carro-forte. De dentro do carro, saltaram quatro bandidos que anunciaram o assalto.

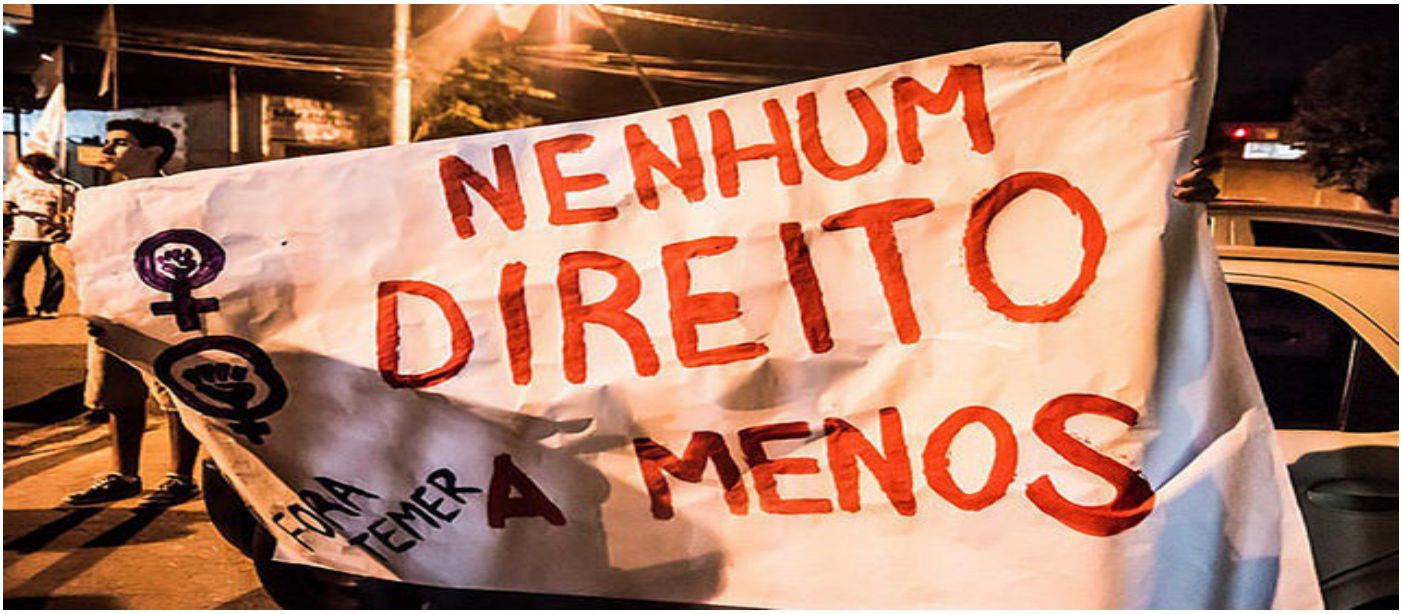
O vigilante jogou o malote no chão e procurou abrigo. Teve início um intenso tiroteio. Duas pessoas foram feridas. Ambos eram criminosos, segundo o relato dos vigilantes. Um deles chegou a procurar atendimento no Hospital Federal de Bonsucesso, onde uma técnica de enfermagem foi rendida para garantir o atendimento.

À tarde, a polícia fazia buscas em hospitais e em outros pontos da região, em busca dos fugitivos. O valor que estava no malote roubado não foi informado.

Fonte: Extra

São Paulo e Brasília realizam atos contra a reforma trabalhista de Temer

Projeto do governo que ataca direitos garantidos pela CLT deverá ser votado na terça-feira (11) no plenário do Senado



A Frente Povo Sem Medo, juntamente com outros movimentos sociais, fará uma manifestação contra a reforma trabalhista na próxima segunda-feira (10), no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), às 18h. O projeto do governo Temer (PLC 38) está tramitando no Senado e deverá ser votado na terça-feira (11) pelo plenário.

"Um governo que não foi eleito e está envolvido em inúmeros escândalos de corrupção quer retirar nossos direitos que foram duramente conquistados", diz a convocação do evento.

Centrais e sindicatos preparam manifestações, em Brasília, para o dia da votação. Na segunda-feira, haverá concentração no Aeroporto Juscelino Kubitschek para pressionar parlamentares a votar contra o projeto.

"Os trabalhadores e trabalhadoras não se esquecerão dessa traição. Os sindicatos e movimentos sociais, em todos os estados, estamparão nas ruas e nas redes sociais a cara desses assassinos de direitos para que sejam riscados do cenário político nacional", diz o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto.

Fonte: Brasil de Fato

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF